Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos

1

Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo
Jeudys Araújo de Oliveira

Membros
Ligia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana Pereira dos Santos Fernandes, Francisco José de Seixas Santos, Paulo Henrique Soares da Silva, João Avelar Magalhães, Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira, Alexandre Kemenes, Ueliton Messias, Marcos Emanuel da Costa Veloso e José Alves da Silva Câmara

Edição executiva
Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica
Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio

Diagramação
Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (*9.* : *2023 : Teresina, PI*).
Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.
PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Rendimento e componentes de produção de milho em função de adubação potássica com agrominerais em Bom Jesus, Piauí

Francisco dos Santos Farias[1], Henrique Antunes de Souza[2],Edvaldo Sagrilo[2], José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior[2], Hosana Aguiar de Freitas Andrade[3] e Paula Muniz Costa[4]

[1]Doutorando em Ciências Agrárias/UFPI, fariasfs1010@gmail.com. [2]Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, henrique.souza@embrapa.br. [3]Doutoranda em Agronomia/UFPI. [4]Mestranda em Agronomia/UFPI

Resumo – O Nordeste brasileiro vem alcançando produções recordes de grãos devido aos avanços no manejo adequado das culturas e, principalmente, pelo uso de níveis crescentes de fertilizantes. Entre os adubos empregados em maiores quantidades, destaca-se o potássio (K). O uso de agrominerais como fontes de potássio tem sido motivo de debates constantes. Entretanto, a sua efetividade como fonte de K tem suscitado várias dúvidas. Objetivou-se com este estudo, avaliar fontes e formas de aplicação de agrominerais, como suprimento de potássio na cultura do milho no Cerrado piauiense. O trabalho foi realizado na Fazenda Vô Desidério, em Bom Jesus, PI, em área com baixa concentração de K e com cultivo de milho (NK555 VIP3). O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas 2 x 5 com quatro repetições, cujas parcelas foram dois modos de aplicação, presença ou ausência de incorporação com grade 32 polegadas + 28 polegadas, e a subparcela, cinco fontes de potássio: agromineral A (12% K_2O), agromineral B (8% K_2O), agromineral C (1,6% K_2O), KCl (60% K_2O) e testemunha (sem aplicação de K_2O). Para os agrominerais, aplicou-se quantitativo de K_2O equivalente a 240 kg ha^{-1}, enquanto para o KCl aplicaram-se 80 kg ha^{-1} de K_2O. No estádio R6, foi realizada a colheita das espigas de milho e quantificada a produtividade de grãos e o peso de cem grãos (PCG). De posse dos dados, realizou-se a análise de variância e, em função da significância, aplicou-se o teste ´t´para o fator modos de aplicação e o teste Tukey ($p<0,05$) para fontes de K. Houve interação (fontes x modos) quanto ao rendimento de grãos e PCG. Em relação à produtividade de grãos, verificou-se que a aplicação superficial de K na forma de KCl proporcionou maior rendimento (3.256 kg ha^{-1}) que a sua incorporação (1.530 kg ha^{-1}). Os baixos valores de rendimento observados podem ser justificados pelo veranico ocorrido no estdio R1. Quanto às demais fontes, não houve diferença entre os modos de aplicação, bem como em relação ao desdobramento de fontes dentro de modos de aplicação. Quanto ao PCG, observou-se que o agromineral B apresentou maior valor quando incorporado. Entretanto, quanto ao KCl, verificou-se resultado oposto, uma vez que, quando incorporada, essa fonte de K apresentou menor PCG em relação às demais fontes. Comportamento similar foi verificado em relação ao agromineral B, quando aplicado de maneira superficial. Conclui-se que os agrominerais não alteram o rendimento de grãos e os componentes de produção de milho no primeiro ano de aplicação.

Termos para indexação: nutrição potássica, fontes alternativas, produtividade, *Zea mays*.

Apoio financeiro: Fazenda Vô Desidério, Embrapa Meio-Norte, FAPEPI e Finep (Convênio 01.22.0080.00)